

Release geral Marginalia+Lab
01 de março de 2011

MARGINALIA+LAB DIVULGA OS SELECIONADOS DO PROGRAMA DE RESIDENTES 2011

Três artistas foram convocados para participar do projeto ao longo do ano: Henrique Roscoe (vj 1mpar), Breno Gomes Rodrigues e Coletivo ! Co LAPse KoDe

Imagine um lugar preparado para deixar a imaginação fluir. Um espaço de criação e investigação em arte e tecnologia. Lugar em que a criação é um caminho livre. Onde é possível realizar diversas experiências tecnológicas e artísticas. Nascido em 2009, o Marginalia+Lab é este espaço. Em um programa diversificado de atividades, seu objetivo é estimular práticas de experimentação, intercâmbio e colaboração neste terreno, sem se restringir as mídias ou abordagens em particular. O Projeto integra as atividades do programa Vivo Lab, que reúne projetos que refletem sobre colaboração e novas tecnologias.

Dentre seus diversos projetos de arte e tecnologia, ele divulga os selecionados do programa de residentes 2011. O programa de residências do Marginalia+Lab dá continuidade ao esforço do laboratório de estimular a criação e a experimentação artística aliada a uma abordagem crítica dos meios tecnológicos empregados. Ampliando o laboratório colaborativo de desenvolvimento, realizado pelo laboratório entre 2009 e 2010, o programa internacional de residências, em 2011, receberá em Belo Horizonte artistas locais, de outras partes do Brasil e também de outros países.

Ao longo da convocatória, entre seis de dezembro de 2010 e sete de fevereiro de 2011, foram recebidas 97 inscrições, de 27 países. O júri foi composto pela coordenação do Marginalia+Lab e contou ainda com a participação do artista Jarbas Jácome, da curadora Júlia Rebouças e da pesquisadora Raquel Rennó. A seleção buscou contemplar propostas maduras tanto do ponto de vista estético quanto técnico.

“A expectativa é fomentar a produção e experimental em arte e tecnologia a partir do compartilhamento de informações e do intercambio de pessoas. É o momento de reunir os trabalhos de pessoas que estão nesse campo com troca de conhecimento e experiência. É um momento dos artistas abrirem os seus conhecimentos”, diz André Mintz, um dos coordenadores do projeto.

O Marginalia+Lab busca, com este programa, promover oportunidades de aprofundamento de investigações estéticas e técnicas, em contato direto com a comunidade local de artistas e desenvolvedores das mais diversas áreas. Com este intuito, ao longo do período de residência, serão promovidos encontros, workshops e outras atividades de intercâmbio com a participação dos artistas selecionados e abertos ao público em geral.

RESIDENTES SELECIONADOS

Henrique Roscoe (vj 1mpar) foi o artista de Belo Horizonte contemplado para participar do laboratório entre os dias 15 de março a 15 de maio. Henrique é artista digital, músico e designer. Graduado em Engenharia eletrônica pela PUC/MG (1996), em Comunicação Social pela UFMG (1998) e pós-graduado em Design e Cultura pela FUMEC (2003). Trabalha na área audiovisual desde 2004. Em 2005 criou, em parceria com o músico Tadeus Mucelli, o projeto autoral addd. No início de 2008 iniciou um novo projeto audiovisual conceitual e generativo chamado Hol. Desenvolve instalações interativas, programando em processing, max/msp e vvvv. Cria instrumentos e interfaces interativas usando sensores e objetos do cotidiano, gerando construções inusitadas. Produz video-cenários para bandas e eventos no Brasil, Alemanha e Estados Unidos. É um dos curadores e idealizadores do FAD - Festival de Arte Digital que acontece em Belo Horizonte desde 2007. Sua proposta de trabalho é a criação de um sintetizador audiovisual usando Arduino. A intenção é criar um instrumento autônomo que gere sons e imagens sem a necessidade do uso de computadores. Este instrumento poderá ser tocado ao vivo, conectando-se suas saídas de áudio e vídeo em um sistema de som e projetor respectivamente. Espera-se que, ao final da residência, seja criada uma performance audiovisual ao vivo usando o instrumento.

Breno Gomes Rodrigues é o artista nacional selecionado para o trabalho entre os dias 15 de abril a 15 de junho. Breno é artista, com formação em arquitetura. Vive e trabalha em Brasília. Participou do Summer Residency Program da School of Visual Arts de Nova Iorque em 2007. Em 2009 foi agraciado como artista revelação no IX Prêmio de Arte Contemporânea do Clube de Brasília. Em 2010, foi o primeiro colocado em Concurso na Casa das Artes sediada na Capital Federal. Depois de participar do Workshop Intensivo de Desenho e Conceitualização com o Prof. Charles Watson, começou a desenvolver uma série de desenhos relacionados à arquitetura modernista de Brasília. Atualmente está envolvido com o desenvolvimento de desenhos formados a partir do movimento do Sol, criando formas com as sombras auxiliado por programas de medição climática. O objetivo desta proposta é explorar as várias possibilidades de desenhos com a técnica da estereoscopia, revelando novas maneiras de empregar os dispositivos estereoscópicos, não somente para criar imagens mentais em terceira dimensão, mas para criar desenhos a partir da fusão de dois desenhos incompletos, explorando além das linhas, os preenchimentos, cores e formas. Para tanto, serão desenvolvidos concomitantemente dispositivos estereoscópicos simples para a visualização desses desenhos, fabricados a partir de instruções de montagem obtidos na internet e do conhecimento adquirido pelos experimentos ao longo da residência.

Já o **Coletivo ! Co LAPse KoDe**, formado por Dorothée Depeauw, Simon Yuill, Kirsty Stansfield, An Mertens, Matthias Koole, da Bélgica, Escócia e Brasil, são os artistas internacionais selecionados. Eles fazem a residência entre os dias 15 de maio a 15 de julho. O coletivo foi criado durante um workshop de improvisação dado pelo violoncelista norte-americano Tristan Honsinger. Logo, foi lançada a ideia de se estender a pesquisa multidisciplinar em improvisação com o uso do software OBJSCRS, que estava em sua primeira versão ainda muito básica naquele momento. Simon Yuill se envolveu no projeto e uma primeira performance foi planejada a partir da extensão do software. Esta primeira geração foi o Kaleidoscope.

Kaleidoscope se tornou-se uma instalação-performance colaborativa. O processo criativo e o desempenho de Kaleidoscope trouxe muitas perguntas, respostas, e abriu muitas possibilidades. Para explorar estas questões foi formado o ! Co LAPse KoDe. Durante a residência em Belo

Horizonte, o grupo pretende continuar suas pesquisas com o software livre de rastreamento de movimentos, OBJSCRS, que permite a interpretação de movimentos de corpos e objetos a partir de imagens em tempo real, utilizando diferentes tipos de zonas de sensores e uma câmera de vigilância. A ideia fundamental é a de transformar uma ferramenta repressiva (a câmera de vigilância) em uma criativa. Através de workshops de experimentação com o software, contando com a participação de artistas locais (programadores, músicos, dançarinos e demais interessados), a proposta prevê, também, o desenvolvimento de performances, as quais grupo pretende apresentar em uma instalação em local público ao final da residência. As atividades em Belo Horizonte serão realizadas conjuntamente com o trabalho de outros membros do grupo na cidade de Bruxelas, Bélgica.

JURADOS

Raquel Rennó é Professora associada do Instituto de Artes e Design da UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil). Pesquisadora de Arte Digital no CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico, Brasil), membro do Instituto Català D'Antropologia (ICA, Barcelona) e do Comitê Científico do FILE (Festival Internacional de Linguagem Eletrônica, Brasil). Doutora em Comunicação e Semiótica e pesquisadora pós-doutorada no Departamento de Fotônica na Universidade Mackenzie, Brasil. Vem trabalhando desde 2001 em projetos de arte digital com artistas da Espanha e França e apresentado trabalhos no ZKM, ACM Multimedia, BIACS (Bienal de Arte Contemporaneo de Sevilla), Matadero Madrid, dentre outros centros de arte. Apresentou trabalhos e projetos na USCD (Universidade of California, San Diego), Plymouth University, Universidad de Buenos Aires e Sussex University. Atualmente é parte do ZZZINC, uma associação cultural para inovação e pesquisa cultural em Barcelona, Espanha.

Júlia Rebouças é curadora, crítica de arte e editora. Desde 2007 é curadora assistente do Instituto INHOTIM, Minas Gerais. É docente do curso de especialização "Arte contemporânea: reflexão e crítica"-INHOTIM/IEC PUC -MG e mestranda do programa de Pós-Graduação de Artes Visuais da Universidade Federal de Minas Gerais. Atua como pesquisadora assistente da Professora Suely Rolnik (PUC-SP) na Red Conceptualismos del Sur, que pesquisa arquivos de artistas latino-americanos das décadas 1960 e 1970. É membro fundadora e editora do portal "DOIS PONTOS" sobre arte contemporânea.

Jarbas Jácome é músico potiguar, mestre em Ciência da Computação pelo Cin-UFPE, pesquisando computação gráfica, computação musical e sistemas interativos de tempo real para processamento audiovisual integrado. Recebeu o Prêmio Sérgio Motta de Arte e Tecnologia 2009 e o Prêmio Rumos Itaú Cultural Arte-Cibernética 2007. Sua graduação e mestrado resultaram no software livre ViMus, financiado pelo C.E.S.A.R, e utilizado em instalações artísticas, institucionais, espetáculos musicais e de dança. Apresentou trabalhos nos eventos FILE-POA 2011, FILE-RIO 2010 e 2009, FILE-SP 2010 e 2008, Continuum 2010 e 2009, Festival Contato 2010, Arte.Mov 2010 e 2008, Coquetel Molotov 2009 e 2008, On_Off 2009, Zona Mundi 2009 e Emoção Art.ficial 4.0. Foi guitarrista da banda Negroove e do coletivo re:combo.

ABERTURA

Para abrir este novo ciclo de atividades, o Marginalia+Lab realizará um encontro de abertura no sábado, 19 de março, das 18 às 21 horas na sua sede. Devido a limitações físicas do espaço, a participação é limitada a 40 pessoas, que deverão se inscrever anteriormente.

Participarão do encontro:

- O residente local selecionado, Henrique Roscoe, vj 1mpar, que apresentará trabalhos anteriores e sua proposta para desenvolvimento durante a residência;
- A pesquisadora em arte, ciência e tecnologia, Raquel Rennó, que apresentará questões relativas aos Medialabs contemporâneos e sua relevância para a produção em arte e tecnologia atualmente;
- O artista André Wakko, belorizontino radicado em Berlim, que apresentará seus trabalhos atuais com instrumentos eletrônicos, música generativa e instalações interativas.

André Wakko, foi um dos fundadores, em 2006, do Azucrina Records (www.azucrina.org), do qual foi responsável pelo departamento de desenvolvimento de projetos, departamento de som e administração, organizando shows, festas, produções musicais e fóruns de debate sobre som. Desde 2008, vive na Alemanha, participando de festivais e simpósios como Transmediale, Tuned City e Berlin SummerCamp. Construindo seus próprios instrumentos eletrônicos e desenvolvendo técnicas de música generativa e instalações interativas, apresentou concertos experimentais em diversos palcos de Berlin, Lisboa, Kassel e Potsdam, assim como projetos dentro da faculdade de artes Universität der Künste Berlin. Em 2010, ele lançou dois singles com os selos "TonKind" e "Freizeitglauben", duas das mais respeitadas distribuidoras underground.

SOBRE O MARGINALIA+LAB

Em atividade desde 2009, o Marginalia+Lab realiza workshops, exposições, publicações, encontros e reuniões, tendo já apoiado o desenvolvimento de diversos projetos de arte e tecnologia, com a realização de residências e eventos. Desde 2010, o Marginalia+Lab mantém, em Belo Horizonte, um espaço próprio para a realização de suas atividades. Situado em no bairro de Santa Efigênia, o laboratório tem uma área de aproximadamente 120 metros quadrados, com a capacidade de abrigar atividades diversas de desenvolvimento de projetos, workshops, apresentações e reuniões.

Neste mesmo ano, o laboratório recebeu o Interactivos? '10 BH, evento internacional de pesquisa colaborativa em arte e tecnologia concebido pelo Medialab-Prado, da Espanha, realizado em cidades como Nova York, Cidade do México e Lima, que, pela primeira vez no Brasil foi realizado em Belo Horizonte pelo Marginalia Project e pelo projeto Ocupar Espaços. Foram 50 participantes envolvidos, de diversos países, em uma mescla de workshop, seminário, residência e exposição com o tema 'Baixa Tecnologia de Ponta'.

O Marginalia+Lab foi criado a partir da iniciativa do Marginalia Project, coletivo de arte e tecnologia de Belo Horizonte, como um espaço para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e experimentação para seus próprios trabalhos. A partir da vontade de compartilhar este espaço com outras propostas e iniciativas, o laboratório logo se expandiu ao desenho que

tem hoje, através de uma parceria do grupo com a 88 Produções, produtora artística e audiovisual que colabora com o Marginalia Project na gestão deste projeto e de suas atividades. O laboratório é patrocinado pela Vivo, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, integrando o programa cultural Vivo Lab.

SOBRE O PROGRAMA VIVO LAB

O Programa Vivo Lab, um dos eixos da política cultural da Vivo, reúne iniciativas de formação e experimentação nas quais o audiovisual está em diálogo permanente com diferentes áreas do conhecimento, da arte e cultura. O aprendizado e a formação crítica estão no centro do programa Vivo Lab, que cria uma rede interdisciplinar de pesquisa e produção cultural envolvendo ONGs, Pontos de Cultura, estudantes, educadores sociais, universidades e realizadores de audiovisual. Todos focados no desenvolvimento de soluções inovadoras que se relacionam com novas oportunidades de trabalho, com a economia criativa da cultura e a sociedade em rede.

O Vivo Lab funciona também como um laboratório de novas linguagens e aplicações digitais, além de explorar canais alternativos para a difusão e acesso aos conteúdos produzidos pelos projetos parceiros.

SERVIÇO

MARGINALIA+LAB E DIVULGA OS SELECIONADOS PARA O PROGRAMA DE RESIDÊNCIAS 2011

Período: 15 de março a 15 de julho de 2011

Abertura: 19 de março

Horário: 18h

Inscrições a partir do dia 12 de março através do site www.marginalialab.com

Informações: (31) 2514 0856 - contact@marginalialab.com